



Boletim da ANPHLAC

Informativo da Associação Nacional dos Pesquisadores de História Latino-Americana e Caribenha

ANAIS DO III ENCONTRO

Conforme decisão da última assembléia realizada em Florianópolis, faremos brevemente o lançamento dos anais em sua forma eletrônica na home page da ANPHLAC que está prestes a entrar em funcionamento. Avisamos, aos que ainda não entregaram o disquete com sua comunicação, que o façam até a data limite de 5 de maio de 2000. A secretaria da ANPHLAC também estará aceitando a entrega das comunicações em sua versão final por meio eletrônico através do e-mail: tomgil@npd.ufes.br

**DIVULGUE A ANPHLAC!
AJUDE A AMPLIAR O NÚMERO DE
ASSOCIADOS, DIVULGANDO NOSSO
ENDEREÇO E E-MAILS.
CONTAMOS COM A SUA
COLABORAÇÃO!**

IV ENCONTRO DA ANPHLAC

Conforme a tradição da ANPHLAC, o IV Encontro será realizado sob a responsabilidade da vice-presidente Lina Maria Brandão de Aras. Este ano o Encontro será realizado em Salvador de 8 a 10 de novembro. Para maiores informações, os interessados podem contatar a vice-presidente através de e-mail laras@ufba.br ou pelo telefone (0-xx-71) 342-4240. Qualquer correspondência referente ao IV Encontro da ANPHLAC deve ser enviada à Profa. Lina Maria Brandão de Aras no seguinte endereço: Rua Dr. Bureau, 127/302 - Costa Azul - Ssa - BA - CEP:41.760-050.

**PARTICIPE DO IV ENCONTRO DA
ANPHLAC
8 A 10 DE NOVEMBRO - SALVADOR,
E COMPAREÇA À ASSEMBLÉIA GERAL
DA ANPHLAC!**



RESENHAS

BAGGIO, Kátia Gerab. A Questão Nacional em Porto Rico. O Partido Nacionalista (1922-1950). São Paulo: Annablume; FAPESP, 1998.

O nosso provincianismo intelectual tem muitas faces, e o mal disfarçado estranhamento que perpassa a historiografia brasileira quando confrontada com o fenômeno latino-americano não é somente uma das mais intrigantes, mas também das mais arraigadas. Isso não é muito de estranhar se recordamos que a identidade nacional brasileira tomou forma, desde a sua origem, com a fundação do Império, mediante ajustes (de contorno e conteúdo) de seu reflexo nos simultâneos processos de emancipação política das sociedades hispano-americanas. À imagem do nascente Estado monárquico capaz de assegurar – continuidade na ruptura – a boa ordem erigida como valor supremo da sociedade escravista a ser mantida nas novas condições políticas, os construtores do Estado nacional brasileiro contrapunham uma outra: a de uma América espanhola descrita como um mundo de desordem e desagregação republicanas a serem evitadas a todo custo.

Percebe-se não ser fruto do acaso sermos, os historiadores brasileiros, gestores de uma herança perversa na sua origem, legado que perdura malgrado os alertas de pensadores de nossa história (e destino) do porte de Manoel Bonfim, Sérgio Buarque de Holanda, Caio Prado Jr., Celso Furtado ou Fernando Novais quanto à indissolubilidade, reconhecidamente em meio a diferenças que formam sua riqueza, dessa trajetória comum latino-americana que é também a nossa. Nesse quadro, **A questão nacional em Porto Rico – o Partido Nacionalista (1922-1954)**, de Kátia Gerab Baggio, publicado em 1998 pela Annablume/FAPESP, vem justamente demonstrar a relevância do estudo da história hispano-americana para o conhecimento da nossa própria história. Trata-se de um livro pequeno (140 páginas de texto seguidas de anexos, bibliografia e indicação de fontes documentais), enxuto e bem centrado, como o são em geral as boas (e úteis) dissertações de mestrado que têm vindo à luz no Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de

São Paulo. O seu conteúdo é uma competente exposição de um aspecto particular da vida de um país de extensão reduzida (8.900 km²), cuja população em pouco ultrapassa três milhões e meio de habitantes, aos quais devem-se acrescentar mais cerca de dois milhões dispersos pelos Estados Unidos da América, situação de “diáspora” que, mesmo sendo peculiar, é antecipatória de uma realidade que hoje envolve múltiplas comunidades “hispânicas” em acelerado crescimento na rica república do norte.

A estratégia que a autora escolheu para aproximar-se (e aos seus leitores) da problemática porto-riquenha surpreende à primeira vista, pois o Partido Nacionalista (cuja trajetória constitui o eixo de sua exposição) em nenhum momento chegou a constituir-se em alternativa real de poder na ilha caribenha, e nem Pedro Albizu Campos (1891-1965), a liderança mais expressiva desse partido, chegou a tornar-se referência política com audiência popular suficiente para interferir na definição dos rumos do país. Mas a opção de Kátia Gerab Baggio revela-se eficiente na demonstração de que, em se tratando de fenômenos humanos, não há temas irrelevantes, apenas problemas mal colocados. E este não é, certamente, o caso do estudo que ela oferece ao leitor, introduzindo-o ao interior da ambigüidade porto-riquenha.

Trata-se de uma situação peculiar a desta ilha que, desde a segunda viagem de Colombo (1493) até a Guerra Hispano-americana (1898), integrou, na condição de colônia, o Império espanhol quando, com o colapso definitivo deste Império no Caribe, passou a gravitar na órbita norte-americana. Quanto a isso, a trajetória desta “menor das grandes Antilhas” guardou semelhança com as de Cuba e das Filipinas, mas, enquanto estas caminharam em direção à independência política, Porto Rico permaneceu submetido ao controle de Washington, e nada indica que o rompimento dos laços que atam a ilha aos EUA esteja no horizonte da possibilidade. Afinal, em novembro de 1993, no plebiscito chamado a decidir sobre o estatuto político da ilha, seus cidadãos deram integral apoio à preservação dessa vinculação, ainda que divergindo entre si quanto à forma que deveria assumir. Rechaçando por escassa maioria a transformação de Porto Rico no 51º estado da União norte-americana, optando pela manutenção do atual estatuto de Estado Livre Associado (esta alternativa contando com 48,6% dos sufrágios e a anterior com 46,3%), os porto-riquenhos arquivaram a hipótese de plena independência, por não ser de seu agrado.

Mas a recusa da integração plena na União revela que o vínculo com os EUA não é imune de tensões, e a concisa narrativa da autora conduz o leitor ao cerne de um problema que não é restrito a Porto Rico, por ser comum a toda a América Latina: a da complexa relação entre Estado e nação ou, se quisermos, a questão da identidade nacional. Nesse sentido, desaparecem as (falsas) limitações que as reduzidas escalas de ordem quantitativa podem sugerir, e a absoluta especificidade histórica da ilha e de seu povo, ao contrapor-se ao padrão genérico de superação do estatuto colonial na esfera hispano-americana, entreabre ricas possibilidades para a compreensão do processo geral do qual é dimensão particular. De fato, a estratégia da autora funciona, mas a eficácia de sua opção exige muito de seu leitor, pois o poder explicativo da narrativa pressupõe, dada a parcimônia da qual lança mão, que este leitor jamais perca de vista o fato de que o movimento do todo (história porto-riquenha),

revelado a partir do movimento de uma de suas partes (o Partido Nacionalista), somente se desvenda quando são considerados os nexos que atam a ambos os movimentos a um terceiro que os determina, e que é o do imperialismo norte-americano em sustentada expansão durante o período estudado.

Sem essa precaução, a percepção da importância do tema exposto pode perder-se pelo atrativo do registro de paralelismos que, mesmo não sendo acidentais, tem seu tanto de curioso e, portanto, de atraente. É difícil em certos momentos fugir à tentação de ver no Partido Nacionalista e nas camisas negras dos “cadetes da república” uma versão antilhana dos “galinhas verdes” das hostes de Plínio Salgado, assim como é fácil deixar-se atrair pela trajetória pessoal de Albizu Campos, descobrindo-se antiimperialista ao estudar em Harvard e assumindo, a partir daí, os riscos envolvidos numa opção política que lhe custaria longos períodos em prisões americanas. Mas certamente não está nisso o interesse maior deste livro, e sim na revelação dos meandros de uma identidade nacional porto-riquenha que se afirma através de uma valorização da herança colonial ibérica, no que foge ao padrão prevalecente na América Latina. E ao erigir essa herança como núcleo forte da resistência que oferecem ao avanço avassalador de outros padrões culturais, que contrastam e buscam subordinar a sua, os porto-riquenhos fazem uma história que é bem a de todos nós nesse mundo que se quer globalizado.

István Jancsó. Professor do Departamento de História da FFLCH-USP, publicada originalmente em Notícias FAPESP. São Paulo: FAPESP, n.44, julho 1999, p.32 (contracapa)

BEIRED, José Luis Bendicho. Sob o signo da nova ordem - Intelectuais autoritários no Brasil e na Argentina (1914-1945). São Paulo: Edições Loyola/História Social/USP, 1999. 295p. (Série Teses)

O livro de José Luis Bendicho Beired trata da constituição de uma nova ideologia de direita, a direita nacionalista e anti-liberal, no Brasil e na Argentina entre 1914 e 1945, a partir da produção de intelectuais nacionalistas de vertente autoritária. Os livros escritos pelos intelectuais abordados e os jornais e revistas que fundaram, dirigiram e contribuíram com artigos, compõem o amplo material de análise do autor. Dentre os intelectuais selecionados cabe destacar, no Brasil, Oliveira Vianna, Azevedo Amaral, Plínio Salgado, Jackson de Figueiredo e Tristão de Athaide. Na Argentina, Leopoldo Lugones, os irmãos Julio e Rodolfo Irazusta, Ernesto Palácio e Júlio Meinvielle. Sem dúvida a lista é infinitamente maior, contemplando outros autores, além de periódicos como *A Ordem*, no Brasil e *Criterio*, *La Nueva República*, *Nuevo Orden* e *Nueva Política*, na Argentina. Trabalhando dentro da perspectiva da história comparativa, a análise da produção intelectual do período nos dois países também indica a configuração da direita nacionalista como um “sub-campo” integrante do “campo” político, intelectual e ideológico (p.21), tendo como matriz teórica os trabalhos de Pierre Bourdieu.

Para realizar o estudo comparativo José Luis Beired confronta as assimetrias e, ao mesmo tempo, assinala as semelhanças presentes na produção intelectual da direita nacionalista no Brasil e Argentina. Ao lado deste esforço,

considera outras várias dimensões que são esmiuçadas ao longo do texto: analisa as relações tanto das obras como das práticas dos intelectuais com o Estado, a política e a sociedade, explicando desfechos e rumos políticos e ideológicos no período da formação de Estados autoritários no Brasil e na Argentina; não perde de vista a relação destes dois países com o plano internacional no contexto entre as duas guerras mundiais, cujo ponto central trabalhado na obra é o questionamento da ordem liberal e a formulação de um novo projeto ideológico marcado predominantemente pelo autoritarismo; analisa a formação intelectual da direita nacionalista buscando as matrizes deste pensamento no estudo da tradição intelectual dos dois países e ponderando os influxos e refluxos frente às correntes do pensamento nacionalista dentro e fora dos contextos nacionais; evitando uma análise homogeneizadora das idéias, assinala as particularidades na produção intelectual de cada país, identificando a formação de diferentes pólos ou grupos dentro de um espectro mais amplo que é a ideologia nacionalista da direita autoritária; mostra com isso como estes pólos, ao mesmo tempo que se distanciavam em certas características, comportavam denominadores comuns e faces de intersecção.

A configuração destes pólos não é idêntica no Brasil e na Argentina. Para o autor, no Brasil existiu a formação de um campo intelectual de caráter "triádico", isto é, composto por intelectuais congregados em pólos cientificista, católico e fascista, quando na Argentina o caráter conformador do campo foi "diádico", sem a manifestação do cientificismo, em função de um absoluto rechaço, neste país, da tradição liberal e laica do século XIX, identificada com o cientificismo.

Vários denominadores comuns são apontados na produção dos intelectuais autoritários que formaram a direita nacionalista nos países em questão: o questionamento da ordem liberal, a necessidade do estabelecimento de uma ordem corporativa e autoritária, a reivindicação da independência econômica, a hipertrofia do aparelho de Estado, a afirmação de princípios da autoridade, uma certa intervenção do Estado na economia, entre outros (p. 279). Ao longo do texto estes denominadores comuns vão sendo apresentados, ao mesmo tempo que são assinaladas as diferenças nas formulações das correntes.

Entre outras questões, apresenta como os intelectuais nos dois países representaram o fenômeno da crise em âmbito nacional e internacional, como formularam alternativas para sua superação, como abordaram as temáticas do militarismo e do imperialismo, como conceberam a nação e interpretaram a História e o passado nacional.

Contemplando o amplo dossiê da produção intelectual do período, José Luis Beired realiza um trabalho de fôlego em termos de investigação documental. Além disso, tem o mérito de realizar um difícil, instigante e imprescindível trabalho de história comparativa, que, como aponta o próprio autor, "abre a possibilidade de compreender de forma mais global os fenômenos históricos." (p.28)

Stella Maris Scatena Franco - Mestranda em História Social na USP

PRADO, Maria Lígia Coelho. América Latina no século XIX – Tramas, telas e textos. São Paulo: EDUSP/EDUSC, 1999, 232 p.

Esta nova publicação da Editora da Universidade de São Paulo em co-edição com a Editora da Universidade do Sagrado Coração tem o mérito de trazer à baila uma série de discussões importantíssimas para a história da América Latina dentro do campo da história da cultura e das idéias políticas, além de abordar um período marcante e tão pouco explorado pelo mercado editorial brasileiro.

Este livro da professora Maria Lígia Coelho Prado foi ampliado e reescrito a partir de sua tese de livre-docência apresentada ao departamento de História da USP e traz um mosaico dos diversos temas pesquisados e analisados pela professora em seu profícuo trabalho investigativo sobre a história da América Latina. O seu estilo de escrita alia um grande conhecimento dos assuntos tratados com uma narrativa leve e agradável.

Este livro possui sete ensaios que abordam diferentes aspectos da América Latina no século XIX, período que a autora tem dedicado suas maiores atenções, pois, afinal, como afirma em sua introdução, este período é de crucial importância para que possamos entender "algumas das questões contemporâneas mais polêmicas". Dentre elas, podemos destacar, a questão da participação política democrática, o papel das mulheres e dos intelectuais e o processo de construção das identidades nacionais.

Os sete ensaios que compõem este livro mantêm um diálogo profícuo com a nova história política e destacam o papel estratégico do domínio do imaginário e do simbólico no processo de construção do poder político naquele período. Além disso, Maria Lígia demonstra claramente a importância da história comparativa para entendermos as diversas nuances ocorridas na América Latina.

Ao analisar as biografias de mulheres que se destacaram na história latino-americana, demonstra que, apesar de sua participação expressiva, os seus biógrafos, em geral homens, transformaram-nas em personagens adaptadas ao universo masculino, com todos os seus estereótipos, relegando as suas participações no processo revolucionário a um segundo plano.

Muito instigante é a sua reflexão sobre os sonhos e desilusões nas independências hispano-americanas. Maria Lígia nos informa que os revolucionários da independência possuíam um sólido conhecimento das idéias liberais, e, num primeiro momento, carregavam profundas esperanças de transformação. Neste sentido, analisa a trajetória de alguns homens ilustrados envolvidos em projetos de transformação da realidade vigente e que acabaram perdendo as suas vidas em nome desse ideal. Maria Lígia, baseada em extensa bibliografia, demonstra que o voluntarismo inicial, onde o desejo de mudança era baseado "na vontade e na crença da justeza de suas idéias" vai dando lugar ao desespero e à desilusão, e conseqüentemente, à adoção de posições conservadoras e autoritárias.

Uma questão premente discutida no terceiro ensaio é a de soberania popular. A autora analisa aqui a posição de dois intelectuais do período, o argentino Esteban Echeverría e o mexicano José Maria Luis Mora, que tentam justificar os limites da participação popular. Neste estudo podemos perceber as ambigüidades dos liberais enquanto membros das elites dominantes e as adaptações do discurso liberal,

uma vez que, nos textos clássicos europeus, a idéia de soberania popular estava associada à questão da democracia. Uma das preocupações da autora, claramente visível em seus ensaios, é refletir sobre o lugar dos intelectuais e o papel da Igreja nas lutas políticas do período. O seu quarto ensaio tem como objeto exatamente a universidade, o Estado e a Igreja na América Latina. Demonstra a luta pela construção de novas instituições educacionais que estariam ancoradas nas idéias do liberalismo contra estruturas educacionais ainda profundamente marcadas pelo passado colonial. A autora consegue construir um quadro do confronto entre as visões de mundo de liberais, católicos e positivistas em três países distintos: Chile, México e Brasil. Com perspicácia, Maria Lígia ao analisar o positivismo no México e no Brasil, demonstra que as conjunturas específicas de cada país geraram práticas políticas educacionais diferenciadas.

Ao se debruçar, em seu quinto ensaio, sobre nove novelas publicadas pela Imprensa Régia entre 1808 e 1818, a autora se utiliza de todo um referencial ligado à história do livro e da leitura. A análise instigante dos enredos das novelas e de suas figuras femininas tenta responder algumas perguntas colocadas pela autora: "Haveria alguma coisa de comum entre as figuras femininas que pudesse alimentar um certo imaginário sobre o lugar da mulher na sociedade brasileira de então?" Descoberta interessante é a profunda ambigüidade dos livros publicados com enredos não inteiramente adequados à moral católica, o que leva a autora a discutir o papel da censura colonial e os critérios de escolha das novelas.

"Para ler o Facundo de Sarmiento" é o sexto ensaio e elabora uma leitura particular da mais famosa dicotomia sarmentiana, a oposição entre civilização e barbárie, como afirma a própria autora. Baseando-se na obra "Facundo, civilização e barbárie" publicada em 1845 e em outros textos do argentino Domingo Faustino Sarmiento, analisa os pares opostos construídos no intuito de propugnar e justificar a República Argentina unitária. Sua obra, criticada por contemporâneos por suas inexatidões históricas, foi uma "arma ideológica" na disputa política de então. A autora esclarece que a unidade nacional Argentina foi construída a partir de uma "mitologia de exclusão" que marcou a história Argentina. Porém, ao descrever a construção dessa oposição entre a civilização e a barbárie, Maria Lígia ressalta, de uma forma instigante as diversas sutilezas e ambigüidades da construção sarmentiana.

Ao abordar o tema da natureza na América Espanhola e nos Estados Unidos e utilizando iconografias de pintores norte-americanos da Escola do rio Hudson e de viajantes que percorreram o Rio da Prata na primeira metade do século XIX, Maria Lígia em seu último ensaio, partindo do pressuposto de que a natureza não é um objeto neutro, afirma que "suas representações são carregadas de idéias que produzem imagens e símbolos, contribuindo para compor o imaginário de uma sociedade". Sua análise demonstra dois modelos diversos de apropriação da natureza: o norte-americano constrói através da idéia de "wilderness" e de pioneiro, os valores do individualismo e da democracia enquanto que o argentino constrói a imagem de uma natureza opressiva que impede a organização da sociedade estimulando o despotismo e a barbárie. Ou seja, este instigante ensaio demonstra como a relação com a

natureza configurou uma auto-imagem positiva ou negativa que marcou profundamente a identidade nacional.

Como se vê, este livro é bibliografia indispensável para todos que trabalham com a história latino-americana. Maria Lígia Coelho Prado demonstra uma grande erudição e uma pesquisa de grande fôlego com uma enorme abrangência documental. Todos os que se dedicam ao estudo do século XIX latino-americano vão encontrar neste livro uma referência fundamental.

Antonio Gil – Professor de História da América do Departamento de História - CCHN - UFES

**FAÇA PARTE DO NOSSO PRÓXIMO
BOLETIM!
CONTAMOS COM SUAS SUGESTÕES E
INFORMAÇÕES.**

ANUIDADE ANPHLAC 2000

O valor da anuidade de 2000 é de R\$ 50,00 (cinquenta reais). O pagamento pode ser feito através de depósito bancário, a conta disponível é a seguinte:

Titular: Lúcio Flávio Vasconcelos
Banco do Brasil – Agência: 1619-5
Conta poupança: 205.848-0

Para o tesoureiro poder remeter o recibo correspondente, solicitamos o envio do comprovante do depósito bancário (cópia ou original) pelo correio ou via fax através do telefone de trabalho: (0-xx-83) 225 1901.

Caso queiram fazer o pagamento através de cheque, ele deve ser enviado para o endereço do tesoureiro:

Lúcio Flávio Vasconcelos
Golfo de Cadis, 199/202 - Ed. Catamarã –
Cabedelo - PB - CEP: 58.310-000
Tel Res: (0-xx-83) 248-1256
E-mail: lflavio@reitoria.ufpb.br

Aceitamos também o parcelamento do pagamento da anuidade. Neste caso, podem ser enviados dois cheques de R\$25,00. O(s) cheque(s) pode(m) ser pré-datado(s) não podendo exceder a data de dezembro de 2000.



INFORMES CONGRESSOS

Conferência anual da Sociedade para Estudos Latino-americanos

Período: 14 a 16 de abril de 2000 – Universidade de Hull

<http://www.liv.ac.uk/~kwillis/slas.html>

Santos Coloniais: hagiografia e o culto dos santos nas Américas, 1500-1800.

Período: 12 e 13 de maio de 2000. Universidade de Toronto.
Para mais informações contate: Pam Gravestock. E-mail: p.gravestock@utoronto.ca

Mundialização econômica e governo das sociedades da América Latina, um laboratório? Paris, 7-8 junho 2000.
Colóquio organizado pelo GREITD, IRD e Universidades de Paris 1 e Paris 13. Local: IRD, 213 rue Lafayette, 75010, Paris. E-mail: lautierb@aol.com e bey@univ-paris1.fr (Marguerite Bey).

XI Jornada de Estudos Americanos – “Raízes e Rumos/ Roots and Routes”

ABEA – Associação Brasileira de Estudos Americanos
14 a 16 de junho de 2000 – Instituto de Letras da Universidade Federal Fluminense - UFF
Maiores informações: <http://www.uff.br/ceg/abea.htm>
E-mail: gleabea@vm.uff.br ou scoser@npd.ufes.br (vice-presidência)

VI Encontro Internacional de Regiões da costa do Pacífico – “Países em desenvolvimento e países desenvolvidos da Costa do Pacífico: interações, redes e tarefas”, 14-16 de Junho, 2000, Mexico D.F., Cidade Universitária.
http://prsc0.agbi.tsukuba.ac.jp/CONFERENCE/sum._6th_fir st.html

VII Congresso Internacional do CELCIRP. “Os múltiplos desafios da “modernidade” no Rio da Prata”
20-22 de junho de 2000 - Universidade de Gotemburgo (Suécia). O CELCIRP é o Centro de Estudos de literaturas y civilizações do Rio da Prata e se localiza no I.H.E.A.L. (Université de la Sorbonne Nouvelle; Paris 3).
<http://www.iheal.univ-paris3.fr/celcirp/>

Colóquio Internacional FIEALC – 2000. Federação Internacional de Estudos da América Latina e Caribe.
Tema: “América Latina frente ao discurso hegemônico: sobre a responsabilidade dos intelectuais.”
Tel Aviv, 4 a 7 de julho, Instituto de História e Cultura da América Latina – Universidade de Tel Aviv.
E-mail: institut@post.tau.ac.il

50º. Congresso Internacional de Latino-Americanistas
Período: 10-14 de julho de 2000 Local: Varsóvia - Polônia
“Mensagens universais das Américas para o século XXI”.
Este congresso está sendo organizado pelo Centro de Estudos Latinoamericanos da Universidade de Varsóvia cujo endereço na internet é <http://www.cesla.ci.uw.edu.pl/> e o seu e-mail é cesla@plearn.edu.pl
<http://www.cesla.ci.uw.edu.pl/50ICA>

Quinto Congresso Centro-Americano de História
Período: 18 a 21 de julho de 2000, Cidade Universitária, Universidade de El Salvador.

Instituto de Estudos Históricos, Antropológicos e Arqueológicos. Universidade de El Salvador San Salvador, El Salvador.

E-mail: vcongres@biblio.ues.edu.sv

<http://www.ues.edu.sv/congreso/Vcongres.html> e

<http://sterling.holycross.edu/departments/history/alauria/Vcongreso/>

Prazo de entrega de Resumos aos coordenadores de mesa até 15 de abril. Entrega de trabalhos até 30 de junho.

I Simpósio do Centro de Estudos do Caribe no Brasil (CECAB)

“Entre experiências e sentidos: Caribe, etnia e região”.

Período: 2 a 4 de agosto de 2000.

CECAB- A/c Profa. Olga Cabrera. UFG, Campus Samambaia, Campus II, CEP: 74001-970, Goiânia - Goiás-Brasil. E-mail: ocabrera@fchf.ufg.br

Representando o corpo do escravo.

Primeira Conferência Internacional – Nottingham, GB.

Centro Internacional para a História da Escravidão (ICHOS)
11 a 13 de setembro de 2000.

Contato com Thomas Wiedemann (Diretor, ICHOS),
Department of Classics, University of Nottingham NG7 2RD UK

XVII Jornadas de História Econômica

Associação Argentina de História Econômica. Tucumán, 20, 21 e 22 de Setembro de 2000. Universidade de Tucumán (Argentina)

Data para recebimento de resumos: 28 de abril.
Recebimento das comunicações até 15 de junho.

<http://www.face.herrera.unt.edu.ar/historiaeco/JORNADAS01.html>, onde há um link para Jornadas de História Econômica 2000.

E-mail: heconomica@herrera.unt.edu.ar

Colóquio Internacional do CREALC

“As relações Europa-América Latina”

Aix-en Provence, 29 a 30 de setembro de 2000.

CREALC - Institut d'Etudes Politiques 25, rue Gaston de Saporta 13625 - Aix-en-Provence Cedex 1

E-mail : crealc@iep-aix.u-3mrs.fr

II Congresso Internacional Nova Espanha e as Antilhas. As cidades e a guerra, 1750-1898.

4, 5 e 6 de outubro de 2000, Castellon (Espanha),
Para mais informações: cial@his.uji.es, corona@his.uji.es,
broseta@his.uji.es

Estudos Transatlânticos: Novas Perspectivas. Uma conferência interdisciplinar.

Período: 12 a 14 de outubro de 2000.

Maastricht Center for Transatlantic Studies. Maastricht, Holanda.

Data limite para envio de resumos: 1^o de maio de 2000.

Contato com Will Kaufman or Heidi Macpherson, Dept. of Cultural Studies, University of Central Lancashire, Preston PR1 2HE, England.

w.kaufman@uclan.ac.uk

h.r.s.macpherson@uclan.ac.uk

Desafios do século XXI para a América Latina e novas perspectivas

Associação de Estudos Latino-Americanos da Coreia (LASAK)

Seul, 20 de Outubro de 2000.

Data limite para envio de resumos: 20 de abril de 2000.

Bolsa e financiamento de transporte para as comunicações selecionadas.

Dr. Won-Ho Kim, Director for International Exchange, LASAK - E-mail: whkim@kiep.go.kr

<http://plaza.snu.ac.kr/~kjljas/general.htm>

Terceira Conferência de Estudos Cubanos e Cubano-Americanos – CRI (Instituto de Pesquisas Cubanas)

19 a 20 de Outubro de 2000. Florida International University

<http://lacc.fiu.edu/cri/>

Segundo Encontro Internacional Humboldt

“Periferias, Regiões e Países”

Mar del Plata, Argentina, 23 a 27 de outubro de 2000.

Data limite para inscrição de trabalhos: 31 de maio de 2000.

E-mail : humboldt@sinectis.com.ar

Antonio Gil (Secretário da ANPHLAC)

WEB – HOME PAGES

Links interessantes sobre América Latina:

<http://www.latinamericalinks.com/> ou

<http://www.latinamericatraveler.com>

Bibliografias sobre o cinema latino-americano,

publicadas por SALALM Latin American Information Series: <http://www.libs.uga.edu/lais/laisintro.html>.

ou podem ser acessadas pelo endereço

<http://www.library.cornell.edu/colldev/salalmhome.html>

MERCOSUL NAS UNIVERSIDADES

<http://www.pucminas.br/Mercosul>

Projeto Mercosul (PROMER) – PUC Minas. Av. Dom José Gaspar, 500 - Prédio 17 - Salas 102 e 107 - Fone: (031) 319-4110 - Fax: (031) 319-4394, Caixa Postal 1.686 - CEP 30.535-610 - Belo Horizonte - Minas Gerais – Brasil
E-mails: mercobol@pucminas.br ; promer@pucminas.br

UNIVERSITY OF LONDON - INSTITUTE OF LATIN AMERICAN STUDIES

<http://www.sas.ac.uk/ilas/>

Link Central para os ameríndios caribenhos

Site que liga a uma variada gama de páginas que focam os povos nativos do caribe. Oferece uma variedade de artigos e material de pesquisa, assim como notícias e histórias, além de discutir os problemas e as perspectivas dos ameríndios caribenhos e seus descendentes ao redor do mundo.

<http://pages.hotbot.com/current/mcforte/index.html>

Nova Lista de Discussão: america-latina

Lista dedicada a promover o diálogo entre os povos da América Latina nos campos da cultura, educação, sociedade, turismo, dívida externa.

Para se inscrever, envie um e-mail para

america-latina-subscribe@onelist.com

No corpo da mensagem coloque: subscribe nome

CEMHAL – Centro de Estudos da Mulher na História da América Latina

O centro se propõe como objetivo promover o estudo da presença da mulher na história através de pesquisas específicas, assim como fortalecer e coordenar o intercâmbio entre os estudiosos do tema em diferentes países.

No site <http://www.rcp.net.pe/Cemhal>

podem ser encontrados diversos trabalhos.

PROJETO ARQUIVOS AGRÁRIOS

Na nova página do projeto Arquivos Agrários podem ser encontrados os Boletins do Arquivo Geral Agrário desde o número 1 de outubro de 1997 ao número 6 de junho de 1999. Além disso, podem-se conhecer as diversas publicações editadas.

<http://www.unam.mx/ciesas/>

Documentos e Debates do Congresso dos Estados Unidos – 1774-1873 (A century of Lawmaking for a New Nation)

Há atualmente mais de 111 volumes da história do Congresso norte-americano online.

<http://memory.loc.gov/ammem/amlaw/lawhome.html>

Antonio Gil (Secretário da ANPHLAC)



TESES E DISSERTAÇÕES

DOUTORADO

Título: **O fenômeno inquisitorial na América. Normas e práticas inquisitoriais na Nova Espanha e na América Portuguesa (1580-1640).**

Autor: Dirce Lorimie Fernandes

Curso e Instituição: História - USP

Orientadora: Janice Theodoro da Silva

Título: **Tecendo os fios da nação. Soberania e identidade nacional no processo de construção do Estado Argentino – Buenos Aires entre o movimento de maio e a queda de Rivadavia.**

Autor: Antonio Carlos Amador Gil

Curso e Instituição: História - USP

Orientador: Emanuel Soares da Veiga Garcia.

Data de Defesa: 16/11/1999

Título: **Confronto do poder civil e religioso. O Paraguai colonial – eclosão do movimento comunero (1721-1735).**

Autora: Maria Lúcia Brazil Priolli

Curso e Instituição: História - USP

Orientadora: Antônia Fernanda Pacca de Almeida Wright

Título: **Festa e forças profundas na comemoração do centenário da independência na América Latina (estudos comparativos entre Colômbia, Brasil, Chile e Argentina).**

Autor: Gerson Galo Ledezma Meneses

Curso e Instituição: História - UNB

Orientador: Jaime de Almeida

Data de Defesa: 28/02/2000.

MESTRADO

Título: **Tradiciones de fronteras internacionales en Rio Grande del Sur: un análisis en la larga duración**

Autora: Julia Valeria Chindemi

Curso e Instituição: História - UNB

Orientadora: Albene Miriam F. Menezes

Data de Defesa: 13/12/1999

Título: **O Papel da democracia na integração Brasil-Argentina e o discurso parlamentar: 1974-1988**

Autor: José Renato de Barcellos Ferreira

Curso e Instituição: História - UNB

Orientadora: Albene Miriam F. Menezes

Data de Defesa: 19/03/1999

Título: **O abastecimento das tropas brasileiras na Guerra do Paraguai**

Autor: Divalte Garcia Figueira

Curso e Instituição: História - USP

Orientador: Benedicto Heloiz Nascimento

Título: **Estado e ação. A crise dos impérios ibéricos e o Prata (1808-1828)**

Autor: João Paulo Garrido Pimenta

Curso e Instituição: História - USP

Orientador: Istvan Jacsó



PUBLICAÇÕES

LIVROS e ARTIGOS

ALMEIDA, Jaime de. Respostas rituais frente aos desafios da natureza na época da Independência no vice-reino da Nova Granada, in **Estudos Ibero-Americanos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, vol. XXV n. 1, p. 23-37, junho 1999

BARROSO, João R. (coord.). **Globalização e identidade nacional**. São Paulo: Atlas, 1999.

BARSOTTI, Paulo e PERICÁS, Luiz Bernardo (orgs.) **América Latina: história, idéias e revolução**. 2ª ed. São Paulo: Xamã, 1999.

BEIRED, José Luis Bendicho. **Sob o signo da nova ordem (1914-1945). Intelectuais autoritários no Brasil e na Argentina**. São Paulo: Loyola, 1999.

BETHELL, Leslie (org.). **História da América Latina. A América Latina Colonial II**. Trad. de Mary Amazonas Leite de Barros e Magda Lopes. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo; Brasília, DF: Fundação Alexandre Gusmão, 1999. Volume 2.

LAS CASAS, Bartolomé de. **Obras completas**. Madrid: Alianza Editorial, [1997].

GOLIN, Tau. **Etnocídio e herança indígena**. Passo Fundo: EDIUPF, 1999.

GRUZINSKI, Serge. **A passagem do século: 1480-1520: as origens da globalização**. Trad. Rosa Freire D'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

JATAR-HAUSMANN, Ana Julia. **The Cuban Way: Capitalism, Communism and Confrontation**. Kumarian Press, 1999.

LÖWY, Michael (org.). **O marxismo na América Latina. Uma antologia de 1909 aos dias atuais.** São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1999.

PERRAULT, Gilles (org.). **O Livro negro do capitalismo.** Trad. Ana Maria Duarte et al. Rio de Janeiro: Record, 1999.

PRADO, Maria Lígia Coelho. **América Latina no século XIX. Tramas, telas e textos.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Bauru: Editora da Universidade do Sagrado Coração, 1999. (Ensaio Latino-americanos; 4)

PRATT, Mary Louise. **Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação.** Bauru, SP: EDUSC, 1999.

SCARPACI, Joseph. Reflections on Cuban Socialism and Planning in the 'Special Period', in Noble, Allen G. (ed.) **Regional Development and Planning for the 21st Century.** Ashgate, 1998.

VÉSCIO, Luiz Eugênio e SANTOS, Pedro Brum (orgs.). **Literatura e História. Perspectivas e convergências.** Bauru: EDUSC, 1999.

ZORITA, Alonso de. **Relación de la Nueva España**, 2 vol., Edição, versão paleográfica, estudos preliminares e apêndices: Ethelia Ruiz Medrano e José Mariano Leyva, México: CONACULTA (colección Cien de México), 1999, 882 páginas.

CD-ROMs

ANUARIO DE ESTUDIOS AMERICANOS [Edição integral em CD-Rom dos volumes I-LIII (1944-1996)]. Madrid: Universidad Internacional de Andalucía, Sede Iberoamericana de la Rábida, Escuela de Estudios Hispanoamericanos (Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Sevilla), Fundación El Monte, Fundación Histórica Tavera e Digibis.

REVISTA ANDINA (CD-Rom. Volumes 1-20). Madrid: Centro Bartolomé de las Casas (Cuzco, Perú), Fundación Histórica Tavera e DIGIBIS.

O Centro Bartolomé de las Casas e a Fundação Histórica Tavera e DIGIBIS publicaram em CD-Rom os volumes 1-20 (1983-1992) da Revista Andina, cuja edição em papel, com periodicidade semestral, está a cargo da primeira instituição mencionada.

ANTROPOLOGIA E HISTORIA LATINOAMERICANA. FONDO BIBLIOGRÁFICO "ABYA-YALA" [CD-Rom]. Madrid: Fundación Histórica Tavera e Digibis, 1996. Publicação da Fundação Histórica Tavera (Madri, Espanha), em colaboração com o Centro Cultural Abya-Yala (Quito, Equador).

OBRAS CLÁSICAS SOBRE NAÚTICA Y NAVEGACIÓN [CD-Rom]. Compilação de José Ignacio González-Aller Hierro. Colección "Clásicos Tavera". Serie II: Temáticas para la historia de Iberoamérica. Volumen 17. Madrid: Fundación Histórica Tavera y Digibis, 1998.

OBRAS CLÁSICAS SOBRE LA LENGUA NÁHUATL [CD-Rom]. Compilação de Ascensión Hernández de León-Portilla. Colección "Clásicos Tavera". Serie IX: Fuentes Lingüísticas Indígenas. Volumen 8. Número 16. Madrid: Fundación Histórica Tavera y Digibis, 1998.

OBRAS CLÁSICAS PARA LA HISTORIA DE IBEROAMÉRICA [CD-Rom]. Compilação de Juan PÉREZ DE TUDELA Y BUESO. Colección "Clásicos Tavera". Serie I: Iberoamérica en la Historia. Volumen I. Madrid: DIGIBIS; Fundación Histórica Tavera y Digibis, 1998. Prólogo de Jose Andres Gallego.

OBRAS CLÁSICAS SOBRE LOS AUSTRIAS. SIGLO XVI [CD-Rom]. Compilação de Francisco Javier Villamon e Jose Javier Ruiz Ibanez. Colección "Clásicos Tavera". Serie III: Historia de España. Volumen 7. Numero 11. Madrid: Fundacion Historica Tavera y Digibis, 1998.

HANDBOOK OF LATIN AMERICAN STUDIES [CD-ROM: HLAS (versión 2.0)]. Editado pela Divisão Hispânica da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, Visão retrospectiva em CD-Rom editada pela Fundación Histórica Tavera y Digibis. Madrid, 1999.

LA CONSTRUCCION DE LA IDENTIDAD IBEROAMERICANA: TEXTOS HISTORICOS [CD-Rom]. Compilação de Ascencion Martinez Riaza. Colección "Clásicos Tavera". Serie II: Tematicas para la historia de Iberoamerica. Volumen 4. Numero 31. Madrid: Fundacion Historica Tavera y Digibis, 1999.

EVANGELIZACION Y MISIONES EN IBEROAMERICA Y FILIPINAS: TEXTOS HISTORICOS (I) [CD-Rom]. Compilação de Maria Lourdes Diaz-Trechuelo. Colección "Clásicos Tavera". Serie II: Tematicas para la historia de Iberoamerica. Volumen 14. Numero 25. Madrid: Fundacion Historica Tavera y Digibis, 1999.

Antonio Gil (Secretário da ANPHLAC)

REVISTAS

Novo Jornal Eletrônico

Kacike - Journal of Caribbean Amerindian History and Anthropology.

Artigos iniciais:

"Criollos: The Birth of a Dynamic New Indo-Afro-European People and Culture on Hispaniola," por Lynne Guitar (Ph.D. History, Vanderbilt University) e

"The Contemporary Context of Carib 'Revival' in Trinidad and Tobago: Creolization, Developmentalism and the State," por Maximilian C. Forte (Ph.D. Candidate, Anthropology - University of Adelaide, Australia)

<http://www.kacike.org>

REVISTA DE INDIAS

Vol. LIX, n. 215, 1999.

Editada pelo Centro de Estudos Históricos do Conselho Superior de Investigações Científicas.

Este número contém um extenso artigo historiográfico sobre 1898 nas últimas colônias espanholas da América (Cuba e Porto Rico). Além de uma análise exaustiva, inclui uma vasta bibliografia com mais de 1300 títulos, 80% deles publicados nos últimos anos.

Artigos:

SANTAMARIA GARCIA, Antonio e NARANJO OROVIO, Consuelo. "El '98' en America. Ultimos resultados y tendencias recientes de la investigacion".

ALVAREZ, Raquel. "La ciencia americana en la epoca de Felipe II"

ALCINA FRANCH, José. "El complejo 'santuario-mercado-festival' y el origen de los centros ceremoniales en el Area Andina Septentrional".

SCHMIT, Roberto e ROSAL, Miguel. "Política comercial, flujos mercantiles y negocios: Buenos Aires y Montevideo frente al comercio exterior rioplatense en el siglo XIX".

GELMAN, Jorge. "El fracaso de los sistemas coactivos de trabajo rural en Buenos Aires bajo el rosismo, algunas explicaciones preliminares".

CASTILLERO CALVO, Alfredo. "La ciudad imaginada. Contexto ideológico, emblemático y funcional. Ensayo de interpretación de la ciudad colonial".

MACHADO LOPEZ, Marta María. "Religiosidad femenina y educación de la mujer indígena en Filipinas. El beaterio-colegio de la Madre Paula de la Santísima Trinidad".

REVISTA DE INDIAS

Vol. LIX, n.216, 1999.

PUIG-SAMPER, M.A. "Humboldt, un prusiano en la corte del rey Carlos IV".

LUCENA, M. "El derecho de coartación del esclavo en la América española"

PENA, V. "Indianos precursores de la filantropía docente en Galicia (1607-1699)".

CONTRERAS, C. "El reemplazo del beneficio de patio en la minería peruana, 1850-1913".

PINAR, S. "Sociedades económicas e ingenieros de montes en Filipinas. Sobre el aprovechamiento forestal durante el período de dominación española (1775-1898)".

HERNANDEZ, M. "El observador español en Londres. Un periódico fernandino contra la emancipación americana".

BERNABEU, S. "A vueltas con 1892. Violencia y milenarismo en la frontera norte de México".

PAZ, M. de. "Revolución y contrarrevolución en el Caribe: España, Trujillo y Fidel Castro en 1959".

Problèmes d'Amérique Latine

A revista "Problèmes d'Amérique Latine" sai desde 1965. É publicada trimestralmente pela Documentação Francesa e se dedica à análise da evolução política, econômica e social dos distintos países latino-americanos.

Nº 33, Abril- Junho de 1999

Dossiê: A crise financeira brasileira e seu impacto sobre as economias da América do Sul.

Artigos:

CORDONNIER, Christophe. "L'Amérique latine face à la crise des pays émergents".

CORDONNIER, Christophe. "La crise économique brésilienne".

PALERMO, Vicente e GOMES SARAIVA, Miriam. "La gestion du Plan real et la crise financière au Brésil".

FURTADO, Celso. "Point de vue sur la situation du Brésil".

SANTISO, Javier. "L'Argentine face à la crise brésilienne".

SCHVARZER, Jorge. "Le Mercosur. Du succès à la crise: le poids du Brésil".

MIOTTI, Egidio Luis, QUENAN, Carlos e RICOEUR-NICOLAI, Nathalie. "L'Amérique latine dans la crise financière internationale".

Nº 34, julho-setembro de 1999

O número 34 da revista é consagrada à situação de violência que prevalece na Colômbia, que nestes últimos quinze anos figura entre os países mais "violentos" do mundo.

Dossiê: Colômbia, uma guerra contra a sociedade.

Artigos:

PÉCAUT, Daniel. "Colombie : une paix insaisissable".

ÉCHANDIA CASTILLA, Camilo. "La guérilla colombienne: conditions objectives et stratégies d'une expansion".

CUBIDES, Fernando. "Colombie: la violence des paramilitaires".

ATEHORTÚA CRUZ, Adolfo León. "Colombie: la place de l'armée dans le conflit politique armé".

RUBIO, Mauricio. "Colombie: groupes armés et justice pénale".

AGIER, Michel. "Colombie, Brésil: la violence dans le carnaval, fictions et réalités".

GÓMEZ CALCAÑO, Luis e PATRUYO, Thanalí. "Venezuela: entre espoir populaire et crise économique".

Contacto :

Frédéric Seigneur: f-seigneur@ladocfrancaise.gouv.fr

Revista de Occidente

N. 217, junho de 1999.

Dossiê: CIEN AÑOS DE BORGES. DICCIONARIO DE 'BORGERÍAS'

Número dedicado ao centenário de Borges

Artigos:

PAOLETTI, Mario. "Presentación".

PAOLETTI, Mario. "Biografía de yo".

OLASO, Ezequiel de. "La poesía del pensamiento".

DI GIOVANNI, Norman T. "Traducir a Borges".

SALAS, Horacio. "Borges político".

BRAVO, Pilar. "Diccionario de Borgerías".

GARCÍA GUAL, Carlos. "El último laberinto de Borges".

MAMONDE, Carlos. "Cronología esencial".

PAZÓ ESPINOSA, José. "Haikus con rana".
LEZIN, Alberto. "24 de agosto de 1967".

The Americas.

Vol. 56, n. 1, julho de 1999.

Artigos:

VAN DEUSEN, Nancy E. "The "Alienated" Body: Slaves and Castes in the Hospital De San Bartolome in Lima, 1680-1700."
ROCK, David. "Argentina Under Mitre: Porteno Liberalism in the 1860s."
YARRINGTON, Doug. "Populist Anxiety: Race and Social Change in the Works of Romulo Gallegos."
DUTRA, Francis A. "A Hard-Fought Struggle for Recognition: Manuel Goncalves Doria, First Afro-Brazilian to Become a Knight of Santiago."

The Americas.

Vol. 56, n. 2, outubro de 1999.

Artigos:

KRUGGELER, Thomas "Indians, Workers, and the Arrival of Modernity: Cuzco, Peru, 1895-1924."
LINDER, Peter S. "'An Immoral Speculation': Indian Forced Labor on the Hacienda of Venezuela's Sur del Lago Zuliano, 1880-1936."
KIDDY, Elizabeth W. "Ethnic And Racial Identity in the Brotherhoods of The Rosary of Minas Gerais, 1700-1830."
BREWSTER, Keith. "Militarism and Ethnicity in the Sierra de Puebla, Mexico."

Para mais informações contate:
americas@cua.edu

EIAL - Estudios Interdisciplinarios de America Latina y el Caribe

Vol. 10, n. 2, Julho-dezembro de 1999.

Artigos:

ZARATE-HOYOS, German A. "A New View of Financial Flows from Labor Migration: A Social Accounting Matrix Perspective."
ROUGIER, Marcelo N. "El financiamiento bancario a las empresas industriales en la Argentina. Antecedentes y orígenes del Banco de Crédito Industrial Argentino."
MAUAD, Ana Maria. "Janelas que se abrem para o mundo: fotografia de imprensa e distincão social no Rio de Janeiro, na primeira metade do século XX."
SCHENKOLEWSKI-KROLL, Silvia. "El Partido Comunista en la Argentina ante Moscú: deberes y realidades, 1930-1941."
MAIO, Marcos Chor. "Against Racism: In Search of an Alliance between Afro-Brazilians and Brazilian Jews in the early 1990s."
ALSCHULER, Lawrence R. "The Chiapas Rebellion: An Analysis According to the Structural Theory of Revolution."
GOLDMAN, Ilene S. "To Be(come) Jewish and Argentine: Cinematic Views of a Changing Nation."

Editor: Prof. Raanan Rein: raanan@post.tau.ac.il
Redação: rsitman@post.tau.ac.il

JILAS - Journal of Iberian and Latin American Studies

Vol. 5, Julho de 1999.

Artigos:

ILIADES, Carlos. "Los trabajadores y la republica: El Gran Circulo de Obreros en las fiestas civicas".
CORONADO, Gabriela. "Una version indigena de la historia: Los Nahuas de Cuetzalan".
DEBLAQUIERE, Julie: "Rigoberta Menchu and David Stoll: Nothing Like the Truth?".
BEAN, Jane. "Crossing Borders" (a review essay on Rigoberta Menchu's second book)."

Editor: Barry Carr.

History Department - La Trobe University – Bundoora – Victoria – Austrália - E-mail: b.carr@latrobe.edu.au

Cuadernos de Historia Latinoamericana - AHILA

N.7, 1999.

Título: El proceso desvinculador y desamortizador de bienes eclesíasticos y comunales en la América Española, siglos XVIII y XIX."

Artigos:

MARTINEZ DE CODES, Rosa M. "Luces y sombras de un proceso de larga duracion".
LEVAGGI, Abelardo. "El proceso desamortizador y desvinculador de los bienes de manos muertas desde la optica juridica".
PRIEN, Hans-Jurgen. "Secularizacion y superacion del orden territorial feudal en Alemania en los siglos XVIII-XIX".
HERA, Alberto de la. "Precedentes ilustrados del proceso desvinculador y desamortizador de bienes de manos muertas".
PIEL, Jean. "Problematica de las desamortizaciones en Hispanoamerica en el siglo XIX (algunas consideraciones desde el punto de vista socioeconomico y, por tanto, ideologico)".
DEMELAS BOHY, Marie Danielle. "La desvinculacion de las tierras comunales en Bolivia, s. XIX-XX".
SAMUDIO, Edda. "La transformacion de la propiedad comunal en Venezuela y Colombia a traves del proceso de desvinculacion de bienes".
VON WOBESER, Gisela. "El origen y la finalidad que se persegua con el Real Decreto sobre enajenacion de bienes eclesíasticos (consolidacion) en America, 1804".
SCHENK, Frank. "Muchas palabras, poca historia: una historiografia de la desamortizacion de las tierras comunales en Mexico (1856-1911).

Informações:

<http://www.dsp.unito.it/ahila> e
E-mail: raymond_buve@compuserve.com

CLAHR – Colonial Latin American Historical Review

Vol. 8, n. 1

Artigos:

BOUVIER, Virginia M. "Imperial Humor: U.S. Political Cartoons and the War of 1898."
MORCILLO, Aurora G. "Satire, Journalism, and Madrid's Gedeon: National Images and National Characters in the Spanish-American War of 1898."
MELZER, Richard. "Governor Miguel Otero's War: Statehood and New Mexican Loyalty in the Spanish-American War."

CLAHR – Colonial Latin American Historical Review
Vol. 8, n. 2

Artigos:

BUSCHGES, Christian. "Entre el antiguo regimen y la modernidad: la nobleza quiteña y la 'Revolucion de Quito', 1809-1812."
CASO BARRERA, Laura. "Religion y resistencia indigena en Yucatan, siglos XVI-XIX".
MAGANA-MANCILLAS, Mario A. "Las misiones dominicas en Baja California Santo Domingo de la Frontera, 1775-1875".
BRESCIA, Michael M. "Material and Cultural Dimensions of Episcopal Authority: Tridentine Donation and the Biblioteca Palafoxiana in Seventeenth-Century Puebla de los Angeles, Mexico".

Informações - CLAH
Spanish Colonial Research Center, NPS
Zimmerman Library, University of New Mexico
Albuquerque, NM 87131 USA
Email: clahr@unm.edu; HomePage: www.unm.edu/~clahr

Anuario de Estudios Americanos
Vol. LVI, n. 1. Janeiro/Junho de 1999

Artigos:

ARRIAGA MESA, Marcos D. "Un acercamiento al comportamiento del precio de los esclavos en La Habana en la segunda mitad del siglo XVI".
RODRIGUEZ LORENZO, Sergio. "Un capitulo de la historia de la escritura en America: la ensenanza de las primeras letras a los indios en el siglo XVI".
BOCCARA, Guillaume. "El poder creador: tipos de poder y estrategias de sujecion en la frontera sur de Chile en la epoca colonial".
GARCIA, Claudia. "Interaccion etnica y diplomacia de fronteras en el reino miskitu a fines del siglo XVIII".
BUSCHGES, Christian. "Linaje, patrimonio y prestigio. La nobleza titulada de la ciudad de Quito en el siglo XVIII".
AYROLO, Valentina. "El matrimonio como inversion. El caso de los Mendeville-Sanchez".

MUCKE, Ulrich. "Estado nacional y poderes provinciales. Aspectos del sistema politico peruano antes de la Guerra con Chile".
GASCON GUTIERREZ, Jorge. "El control y explotacion de la mano de obra colona en la hacienda andina peruana".
ELBA ARGERI, Maria. "La peor plaga que pudo haber traído la locomotora. Prostitucion y control estatal en un Territorio Nacional Norpatagónico: Rio Negro 1880-1920".

HISTORIOGRAFIA E BIBLIOGRAFIA

ARETA MARIGO, Gema. "El barroco y sus mascararas: Vida y sucesos de la Monja Alferez".
VICTORIA OJEDA, Jorge. "Arquitectura militar en la region de Jaina, Campeche, Mexico. Falsedades en la historia defensiva colonial".
SARABIA VIEJO, M. Justina e M. MILAGROS, Ciudad Suarez. "Indices del Anuario de Estudios Americanos (tomos XLII-LI, 2, anos 1985-1994)".

Antonio Gil (Secretário ANPHLAC)

EXPEDIENTE

**Boletim da ANPHLAC - Informativo da
Associação Nacional dos Pesquisadores
de História Latino-Americana e Caribenha**

Presidente: Maria Lígia Coelho Prado (USP)
Vice-Presidente: Lina Maria Brandão de Aras
(UFBA)

Secretário: Antonio Carlos Amador Gil (UFES)
Tesoureiro: Lúcio Flávio Vasconcelos (UFPB)
Endereço para correspondências e envio de matérias
ANPHLAC - A/c Prof. Antonio Carlos Amador Gil
Rua José de Almeida Rebouças 90 – Mata da Praia –
Vitória – ES – CEP:29066-150
Tele-fax: (027) 327-2365

E-mails: Maria Lígia C. Prado: lcprado@usp.br
(Presidente)/ Lina Aras: laras@ufba.br (Vice-
presidente)/ Antonio Gil: tomgil@npd.ufes.br
(Secretário) e Lúcio Flávio Vasconcelos:
lflavio@reitoria.ufpb.br (Tesoureiro)